



**Skills and Labour Market**  
to raise youth employment



Lifelong  
Learning  
Programme

Fase de Sensibilização\_Sessão com jovens

# SALM – Skills and Labour Market to Raise Youth Employment

Compilado pelo CECOIA – Centro de Formação Profissional para o  
Comércio e Afins, nov 2014



## SALM – Skills and Labour Market to raise Youth Employment Sessão 1 e 2

### Resumo:

1.1.	INTRODUÇÃO: Informação geral
a)	<p>Foi apresentada uma breve síntese dos principais resultados da fase de screening, com destaque para a situação dos jovens face ao emprego e a sua experiência de voluntariado: os jovens encontram-se a terminar o curso de aprendizagem de nível 4 e 30% participou numa experiência de voluntariado com seniores.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Quando às <u>competências não cognitivas</u>, dentro das «qualidades pessoais»: 75% dos jovens sabe «adequar-se a novas situações».</li><li>2. Ainda dentro desta categoria, 63% dos jovens refere «sentir-se confortável» e «ter auto-controlo» no contacto com outras pessoas. Quanto à assertividade, os resultados apontam para uma diminuição: somente 38% dos jovens considera possuir competências assertivas.</li><li>3. Dentro das <u>competências de comunicação</u>: 50% refere «saber comunicar novas ideias, escritas e faladas»; 25% «sabe expressar-se em situações complexas» e somente 13% considera «ser empático».</li><li>4. Dentro do conhecimento em línguas, os jovens apresentam resultados muito baixo. Destacam-se os conhecimentos em inglês, e mesmo nestes 100% dos jovens refere ter conhecimentos básicos de inglês oral e escrito.</li><li>5. Quanto aos resultados no grupo das relações humanas e competências interpessoais, 62,5% dos jovens: «gosta de ajudar os outros», «gosta de trabalhar em equipa» e responde bem a «instruções». Para 50% é frequente «ajudar a mediar conflitos» e para 75% é frequente «oferecer-se como voluntário».</li><li>6. Em termos de <u>competências transversais</u>, estes jovens possuem «quase sempre» competências em TIC como «saber usar as novas tecnologias» e «saber usar os <i>social media</i>». Na verdade, a experiência de voluntariado que possuem prende-se precisamente com a formação em TIC de um grupo de seniores da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Centro de Dia e Apoio Domiciliário Coração de Jesus/S.José).</li><li>7. Quando questionados se «sente-se responsável para trabalhar na área dos serviços sociais/turismo sénior?», metade responde «sim» e a outra metade responde «não».</li></ol>



b)	Breve apresentação dos jovens/participantes
<b>1.2.</b>	<b>PRINCIPAIS TÓPICOS - Focus group:</b>
<p>Os jovens aprenderam que existem oportunidades de trabalho na área dos serviços sociais e do turismo sénior em Portugal: 19% dos seniores possui 65 anos ou mais, são pessoas que desempenham um papel ativo na sociedade e na família.</p> <p>Para 2020 estima-se a existência de 50 mil novos postos de trabalho nestes sectores.</p> <p>Existe mercado para trabalhar as TIC aplicadas aos serviços sociais e ao turismo sénior. Por exemplo, a existência de projectos inovadores de teleassistência e acompanhamento de seniores, para prevenir a solidão, e para acompanhamento médico, a distância, e de apoio domiciliário.</p> <p>Discutiu-se ainda a criação de emprego e de auto emprego, em profissões como:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Os animadores culturais, os técnicos de reabilitação psicomotora e de geriatria; bem como os assistentes de apoio à família e à comunidade.</li><li>2. O turismo sénior, mais dirigido para projetos de cultura, na área do termalismo e da promoção da saúde e bem estar.</li></ol>	